

Actividade Turística

Julho de 2010

Hotelaria apresenta progressos nos principais indicadores

No mês de Julho de 2010, os estabelecimentos hoteleiros registaram 4,6 milhões de dormidas, mais 8,1% do que no período homólogo. Para este resultado contribuíram tanto os residentes (+7,8%) como os não residentes (+8,3%), estes últimos contrariando a tendência negativa dos últimos três meses.

Os proveitos totais atingiram 225,6 milhões de euros e os de aposento 158,7 milhões de euros, correspondendo a acréscimos homólogos de 10% e 9,5%, respectivamente.

Quadro 1. Resultados globais provisórios da actividade turística

RESULTADOS GLOBAIS	Valor mensal		Valor acumulado	
	Jul-10	Var. % 10/09	Jan a Jul 10	Var. % 10/09
ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS				
Hóspedes (milhares)	1 470,0	9,8	7 484,5	4,5
Dormidas (milhares)	4 642,1	8,1	20 407,2	0,9
Residentes em Portugal	1 671,9	7,8	7 346,6	3,8
Residentes no Estrangeiro	2 970,2	8,3	13 060,6	-0,7
Estada Média (n.º noites)	3,2	0,0	2,7	-0,1
Taxa de ocupação-cama (líquida) (%)	53,0	2,4 p.p.	36,2	-0,1 p.p.
Proveitos Totais (milhões €)	225,6	10,0	982,5	2,1
Proveitos de Aposento (milhões €)	158,7	9,5	655,8	2,2
Rev Par (Rendimento Médio por quarto) (€)	40,7	5,0	26,2	0,3

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS**Dormidas**

No período de Janeiro a Julho de 2010, os estabelecimentos hoteleiros registaram 7,5 milhões de hóspedes e 20,4 milhões de dormidas, valores que correspondem a acréscimos homólogos de 4,5% e 0,9%, respectivamente.

Actividade Turística – Julho de 2010

A nível internacional, os dados preliminares disponibilizados pela Organização Mundial de Turismo, relativos às chegadas internacionais de turistas no período de Janeiro a Junho de 2010, revelam um crescimento homólogo de 7%. Em todas as regiões se observaram melhorias, mais importantes no Médio Oriente (+20,4%) e na Ásia e

Pacífico (+14,1%), seguidos pelo Continente Americano e África (+7%) e pela Europa (+2%). Neste último Continente, a Europa Ocidental e a do Sul/Mediterrâneo revelaram um desempenho positivo (+4,6% e +2,5%), enquanto que os resultados da Europa Central e do Norte (+0,3% e -3,4%) reflectem ainda os efeitos do encerramento do espaço aéreo europeu na sequência da actividade do vulcão Eyjafjallajökull, em Abril.

A nível nacional, os resultados do **mês de Julho** foram globalmente positivos. Neste período, estiveram em actividade 2034 estabelecimentos hoteleiros classificados, com uma oferta de 282 558 camas, representando crescimentos homólogos de 2,3% e 3,2%, respectivamente.

Neste período, a hotelaria acolheu 1,5 milhões de hóspedes, que originaram 4,6 milhões de dormidas, resultados superiores aos do ano anterior em 9,8% e 8,1%, respectivamente.

Considerando a distribuição das dormidas por tipo de estabelecimento, verifica-se que apenas os motéis e as pensões apresentaram resultados negativos relativamente a Julho de 2009. As restantes tipologias registaram acréscimos, superiores a 10% nas pousadas, nos hotéis e nos hotéis-apartamentos. Nestes últimos, que revelaram resultados positivos após vários meses consecutivos de quebra, destacam-se as unidades de quatro estrelas, que equivalem a mais de 60% do total e registaram um crescimento homólogo de 25%. Nos hotéis, o maior aumento ocorreu nas unidades de cinco estrelas (+29,8%).

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

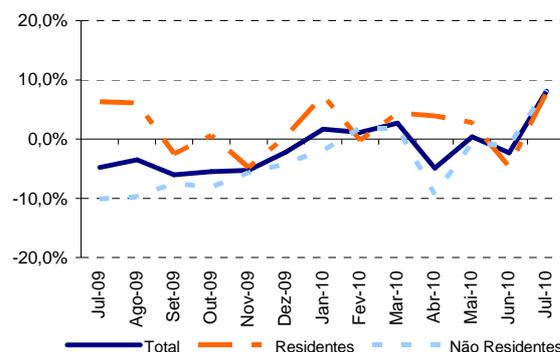
Unidade: Milhares

Tipo de estabelecimento	Dormidas		Taxa de variação
	Jul-09	Jul-10	%
Total	4293,3	4642,1	8,1
Hotéis	2208,5	2473,1	12,0
*****	316,2	410,5	29,8
****	1102,8	1183,0	7,3
***	622,2	695,4	11,8
** / *	167,3	184,3	10,2
Hotéis - Apartamentos	684,0	758,1	10,8
*****	35,7	39,2	9,8
****	412,7	515,3	24,9
*** / **	235,6	203,5	-13,6
Apartamentos Turísticos	614,8	619,6	0,8
Aldeamentos Turísticos	269,9	283,5	5,0
Motéis	36,2	31,4	-13,3
Pousadas	42,1	47,2	12,1
Estalagens	67,1	68,6	2,2
Pensões	370,8	360,7	-2,7

As dormidas de residentes cresceram 7,8% relativamente ao período homólogo, totalizando 1,7 milhões.

Os não residentes contribuíram com cerca de três milhões de dormidas, correspondendo a uma variação homóloga positiva de 8,3%, melhoria a assinalar após um período de três meses de resultados ainda negativos.

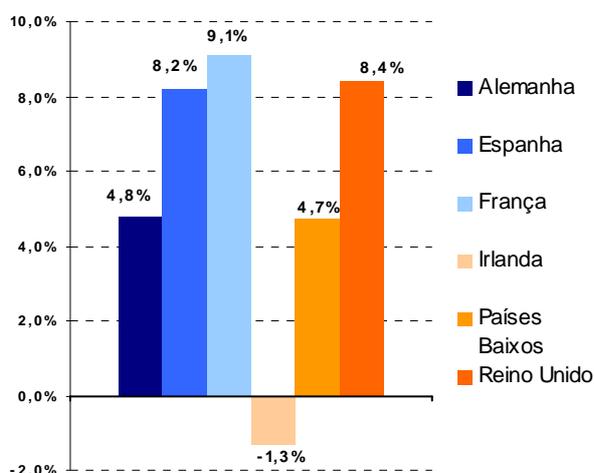
Figura 1. Dormidas, taxa de variação homóloga mensal



O desempenho dos principais mercados emissores foi maioritariamente positivo, com destaque para o mercado francês, o britânico e o espanhol, que apresentaram acréscimos superiores a 8%. O

mercado britânico, após um período alargado de evolução desfavorável, apresentou um acréscimo de 8,4%, embora em comparação com os resultados fortemente negativos de Julho de 2009 (-21,8%).

Figura 2. Dormidas, por principais mercados – taxa de variação homóloga mensal – Julho de 2010



Em comparação com o período homólogo, observa-se um aumento nas dormidas na maioria das regiões, superior a 10% em Lisboa e no Algarve. A Madeira foi a única região a manter uma redução das dormidas, embora em grau bastante inferior ao dos meses anteriores.

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

Unidade: Milhares

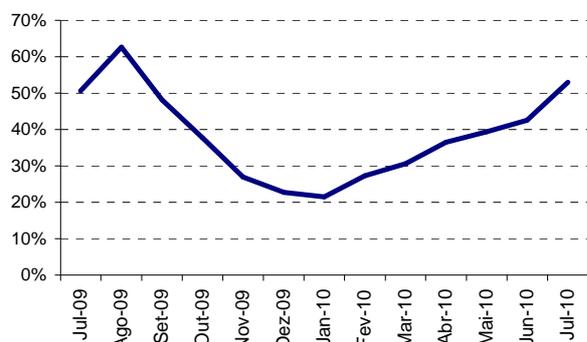
NUTS II	Dormidas		Taxa de variação
	Jul-09	Jul-10	%
PORTUGAL	4293,3	4642,1	8,1
Norte	447,0	474,0	6,0
Centro	393,3	411,2	4,6
Lisboa	788,0	900,6	14,3
Alentejo	114,1	122,9	7,7
Algarve	1891,2	2086,0	10,3
AÇORES	136,3	148,7	9,1
MADEIRA	523,4	498,7	-4,7

O bom desempenho da região de Lisboa deve-se ao aumento da procura por parte dos seus principais mercados emissores, principalmente o brasileiro (+45,8%), o espanhol e o francês (ambos com um acréscimo de 13,4%), mercados que em conjunto representaram cerca de 40% das dormidas de não residentes na região.

O Algarve beneficiou do aumento da procura por parte do mercado interno (+13,2%) e de alguns dos seus principais mercados emissores, nomeadamente o espanhol (+14,9%). Também o mercado britânico, que assegurou 36% das dormidas de não residentes na região, cresceu 6,8% em relação ao período homólogo, embora se mantenha ainda muito aquém dos níveis de dormidas atingidos em 2008, já que em 2009 a quebra face ao ano anterior foi de aproximadamente 18%.

Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

No período em análise os estabelecimentos hoteleiros apresentaram uma taxa de ocupação de 53%, superior à do período homólogo em 2,4 p.p.

Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama


Por região, observa-se um aumento dos níveis de ocupação na maioria das regiões, superiores a 5 p.p. nos Açores e em Lisboa. A Madeira e o Alentejo, pelo contrário, registaram ligeiras reduções.

Quadro 4. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por região

NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Jul-09	Jul-10	Jul-09	Jul-10
PORTUGAL	50,6	53,0	3,2	3,2
Norte	37,1	39,4	1,9	1,9
Centro	32,9	33,9	2,0	1,9
Lisboa	48,8	53,9	2,3	2,3
Alentejo	34,7	33,7	1,8	1,8
Algarve	63,6	66,5	5,3	5,1
AÇORES	49,9	55,1	3,1	3,1
MADEIRA	58,2	55,6	5,5	5,5

De um modo geral, todos os tipos de estabelecimento evidenciaram aumentos nas taxas de ocupação, de maior importância nas pousadas (+5,2 p.p.) e nos hotéis (+3,4 p.p.). Nestes, os maiores aumentos ocorreram nos hotéis de cinco estrelas e nos de duas e uma (de cerca de 9 p.p.). Inversamente, os hotéis-apartamentos de cinco estrelas e os de três e duas apresentaram reduções nos níveis de ocupação (-5,1 p.p. e -1,9 p.p., respectivamente).

Actividade Turística – Julho de 2010

Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por estabelecimento

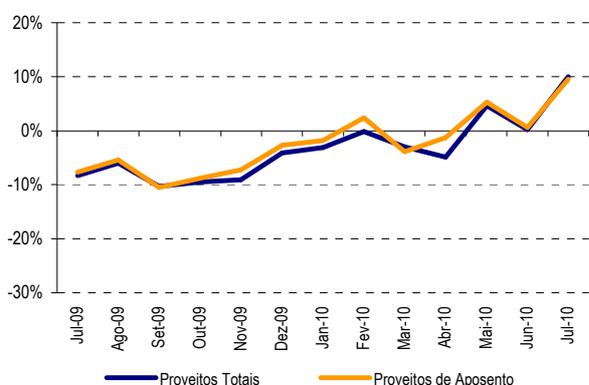
Tipo de estabelecimento	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Jul-09	Jul-10	Jul-09	Jul-10
Total	50,6	53,0	3,2	3,2
Hotéis	50,3	53,7	2,7	2,6
*****	47,9	56,8	3,0	3,2
****	54,4	57,2	2,9	2,9
***	48,1	48,6	2,4	2,4
** / *	41,3	50,6	1,9	1,7
Hotéis - Apartamentos	63,5	63,8	5,1	5,2
****	72,9	67,8	5,9	6,0
***	62,7	64,3	5,1	5,4
** / **	63,7	61,8	5,0	4,6
Apartamentos Turísticos	59,6	59,8	6,2	5,8
Aldeamentos Turísticos	58,6	58,7	5,9	6,0
Motéis	53,3	54,6	1,3	1,4
Pousadas	53,0	58,2	1,9	1,8
Estalagens	35,8	38,2	2,8	2,8
Pensões	31,1	31,8	2,3	2,2

A estada média foi de 3,2 noites, valor igual ao do período homólogo. Não se verificaram alterações relevantes nos valores da estada média, nem por região nem por tipologia dos estabelecimentos.

Proveitos e Rendimento Médio por Quarto (Rev Par)

Em Julho, a hotelaria registou 225,6 milhões de euros de proveitos totais e 158,7 milhões de proveitos de aposento, correspondendo a acréscimos homólogos de 10% e 9,5%, respectivamente.

Figura 4. Proveitos totais e de aposento – taxa de variação homóloga mensal



À excepção da Madeira, que mantém resultados negativos, as restantes regiões apresentaram crescimentos nos proveitos, indiciando um aumento da procura e o conseqüente abrandamento das campanhas de preços promocionais.

Quadro 6. Proveitos por região (NUTS II)

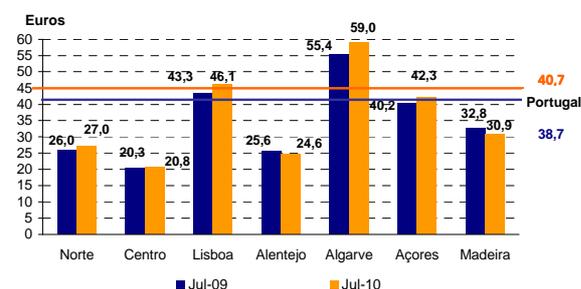
Unidade: Milhões de euros

NUTS II	Proveitos Totais	Taxa de variação	Proveitos Aposento	Taxa de variação
	Jul-10	%	Jul-10	%
Portugal	225,6	10,0	158,7	9,5
Norte	22,2	5,9	15,5	5,9
Centro	19,8	7,3	12,4	5,1
Lisboa	49,6	14,3	36,6	12,7
Alentejo	6,0	6,5	4,1	5,4
Algarve	98,3	14,1	71,2	13,8
Açores	7,1	1,5	5,5	4,1
Madeira	22,6	-3,4	13,4	-6,4

O rendimento médio por quarto foi de 40,7€, superior ao do período homólogo (38,7€).

Lisboa e o Algarve foram as regiões onde o RevPar mais cresceu (6,5% em ambas, relativamente aos valores de Julho de 2009). Pelo contrário, a Madeira e o Alentejo registaram reduções no rendimento médio por quarto (-5,8% e -3,9%, respectivamente).

Figura 5. Rendimento médio por quarto



As pousadas registaram o maior acréscimo homólogo relativamente a este indicador, correspondendo ao maior valor absoluto (53€). Os hotéis apresentaram um crescimento de 5,7%, para o qual contribuíram principalmente as unidades de cinco e quatro estrelas.

Quadro 7. Rendimento médio por quarto, por estabelecimento

Tipo de estabelecimento	RevPar		Taxa de variação
	Jul-09	Jul-10	%
Total	38,7	40,7	5,2
Hotéis	42,2	44,6	5,7
****	70,9	77,9	9,9
***	41,9	44,1	5,3
** / *	33,1	33,7	1,8
Hotéis - Apartamentos	25,2	25,1	-0,4
****	48,1	49,6	3,1
****	59,4	58,4	-1,7
****	50,3	52,7	4,8
*** / **	42,3	40,2	-5,0
Apartamentos Turísticos	38,9	39,0	0,3
Aldesamentos Turísticos	49,0	46,9	-4,3
Motéis	30,2	29,0	-4,0
Pousadas	47,0	53,0	12,8
Estalagens	35,4	36,5	3,1
Pensões	16,6	16,6	0,0

No período de **Janeiro a Julho**, os estabelecimentos hoteleiros registaram 982,5 milhões de euros de proveitos totais e 655,8 milhões de proveitos de aposento, correspondendo a variações homólogas positivas de 2,1% e 2,2%, respectivamente.

O rendimento médio por quarto foi de 26,2€, semelhante ao do período homólogo.



Notas Metodológicas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE MENSAL: 8 DE OUTUBRO DE 2010